



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)
<b>Disciplina</b>	2637 - MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA II
<b>Turma</b>	MVI-B

**Carga Horária:** 34

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Fungos: morfologia, necessidades e características culturais; diagnóstico laboratorial e patogenicidade dos principais fungos de interesse médico-veterinário. Principais agentes fúngicos de interesse na Medicina Veterinária. Vírus: estrutura, classificação, replicação, isolamento e cultivo, classificação, propriedades gerais, diagnóstico laboratorial, patogenicidade e imunidade dos principais vírus de interesse médico veterinário. Prions: Estrutura; Classificação

### I. Objetivos

Fornecer subsídios para que o acadêmico possa reconhecer e diferenciar as características morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e genéticas dos principais fungos, algas, vírus e príons de importância em Medicina Veterinária e Saúde Pública Veterinária. Conhecer os diferentes tipos de controle destes microrganismos. Conhecer os mecanismos de ação dos antimicrobianos e outros quimioterápicos.

### II. Programa

Conteúdo teórico-prático (práticas indicadas entre parênteses):

1. Introdução ao estudo dos fungos de interesse em Medicina Veterinária
  - a. Classificação
  - b. Morfologia
2. Fisiologia, necessidades e características culturais
3. Dermatofitos (aula teórica e prática)
  - a. Causadores de doenças em animais
  - b. Importância como agentes de zoonoses
4. *Aspergillus* spp. e *Penicillium* spp. (aula teórica e prática)
  - a. Causadores de doenças em animais
  - b. Importância econômica
5. Agentes fúngicos oportunistas
6. Fungos dimórficos e leveduras (aula teórica e prática)
  - a. Causadores de doenças em animais
  - b. Agentes de zoonoses
7. Fungos produtores de micotoxinas
  - a. Micotoxicoses em animais
  - b. Impacto econômico
8. Algas de interesse em Medicina Veterinária
9. Introdução ao estudo dos vírus de Importância em Medicina Veterinária
  - a. Classificação
  - b. Morfologia
  - c. Fisiologia, necessidades e características culturais
10. Vírus de DNA
11. Vírus de RNA
12. Vírus de DNA/RNA
13. Prions

### III. Metodologia de Ensino

- Aulas teórico-práticas serão ministradas semanalmente na sala de aula e/ou nos laboratórios Didático e de Microscopia. As práticas ocorrerão quando houver disponibilidade de material;
  - Estudos dirigidos (artigos, manuais, capítulos de livros, vídeos complementares), visando aprimorar e complementar o conteúdo ministrado nas aulas;
  - Atividades complementares (preenchimento de formulários/questionários/atividades on-line, mesas redondas), visando aprimorar o conteúdo ministrado nas aulas;
  - Discussões/atendimento aos discentes, em grupo ou individualmente dependendo da necessidade, visando complementar o conteúdo ministrado e sanar dúvidas, pelo chat do Moodle, bem como e-mail e grupo de WhatsApp.
- \*\*A frequência dos discentes será verificada através da chamada, utilizando a lista de chamada disponibilizada pela Universidade, em aulas teóricas e em aulas práticas laboratoriais.

### IV. Formas de Avaliação

- Avaliações teóricas, sob a forma de questionários contendo questões de múltipla escolha e/ou dissertativas, referentes aos temas ministrados nas aulas teórico-práticas (no mínimo duas e no máximo quatro avaliações).
- Avaliação da participação em aulas teóricas e práticas, interação e resposta a questionamentos, bem como da participação em mesas redondas e da entrega de atividades complementares\*.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)	
<b>Disciplina</b>	2637 - MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA II	<b>Carga Horária:</b> 34
<b>Turma</b>	MVI-B	

## PLANO DE ENSINO

- Uma avaliação de recuperação, com nota máxima = 10,0 (o discente deverá estudar todo o conteúdo da disciplina), na semana seguinte ao término da disciplina.

\*Atividades complementares (apresentação de atividades complementares, exercícios, mesas redondas e estudos dirigidos realizados presencialmente ou por entrega via Moodle), individuais e/ou em grupo.

\*\*As notas serão compostas pela somatória da nota da prova (P1, P2 e P3), da participação em aulas e mesas redondas, interação e respostas em questionamentos, e das atividades complementares propostas (T1, T2 e T3). A somatória de cada prova com as atividades complementares referentes ao mês ( $P1 + T1 = N1$ ;  $P2 + T2 = N2$ ;  $P3 + T3 = N3$ ) terá peso 1. A média final da disciplina será composta pela média aritmética das notas ( $N1 + N2 + N3$  dividido por 3).

\*\*\*A média final da disciplina, após realização de prova de recuperação, será composta da média aritmética entre a média final e a nota da recuperação, devendo ser maior ou igual a 7,0 para que o aluno seja considerado aprovado na disciplina.

\*\*\*\*As datas das avaliações (incluindo a recuperação) e de entrega ou apresentação de atividades complementares serão combinadas com os discentes no primeiro mês de aulas.

---

## V. Bibliografia

### Básica

FLORES, E.F. Virologia Veterinária. Editora da UFSM: Santa Maria, 2007.

MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.P. Microbiologia de Brock. 12.ed. Artmed: São Paulo, 2010.

MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. 6.ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2009.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F. C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Artmed: Porto Alegre, 2005.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 10.ed. Artmed: São Paulo, 2011.

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 5.ed. Atheneu: São Paulo, 2008.

### Complementar

ANDRADE, S.F. Manual de Terapêutica Veterinária. 3.ed. Roca: São Paulo, 2011.

DA CRUZ, L.C.H. Micologia Veterinária. Revinter: Rio de Janeiro, 2010.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; LEONARD, F.C.; HARTIGAN, P.; FAINNING, S.; FITZPATRICK, E.S. Veterinary Microbiology and Microbial Disease. Willey-Blackwell: UK, 2011.

WINN JR, W.C.; ALLEN, S.D.; JANDA, W.M.; KONEMAN, E.W.; PROCOP, G.; SCHRECKENBERGER, P.C.; WOODS, G. Diagnóstico Microbiológico. Texto e Atlas Colorido. 6.ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2008.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEVET/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 32/2023

**Data:** 25/10/2023